

AS COOPERATIVAS CONSTRÓEM UM MUNDO MELHOR



EDUARDO GRAÇA

Presidente da direção da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)

2025 foi declarado pelas Nações Unidas como o Ano Internacional das Cooperativas. Este é um grande acontecimento para o movimento cooperativo a nível global e nacional. O lema escolhido foi: **“As cooperativas constroem um mundo melhor”**.

Vamos, pois, associar-nos às comemorações que esta iniciativa suscita, honrando a história do movimento cooperativo português, evocando os seus maiores vultos e enfrentando os desafios do presente e do futuro. António Sérgio foi o vulto maior do cooperativismo moderno português. Desde o início dos anos 50 do século passado Sérgio, e um conjunto de seus discípulos, em que se destaca Lúcia Nobre, empenharam-se, com verdadeiro espírito de missão, na refundação do cooperativismo. Criaram o **“Boletim Cooperativista”** e logo no número inicial, em 1951, Sérgio estabeleceu todo um programa destinado a *“Criar no país uma verdadeira consciência cooperativista, que encare o cooperativismo integral como um fim no domínio da economia, isto é, no da produção e distribuição da riqueza”*. Nesse programa preconizava a adoção de uma lei cooperativa, a criação de cooperativas de consumo e de crédito, a criação de federações e confederações cooperativas. Este programa foi integralmente cumprido após a revolução do 25 de abril de 1974. Rui Namorado, falecido em 13 de janeiro passado, foi um continuador do ideário de Sérgio, propulsor do movimento cooperativo contemporâneo. Honra à sua memória!

Em Portugal existem hoje mais de 2100 cooperativas, presentes em 12 ramos cooperativos representando um valor acrescentado bruto de cerca de 725 milhões de euros, onde predominam as cooperativas agrícolas, crédito, solidariedade social, cultura, ensino, serviços e de comercialização. Conjuntamente com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), neste Ano Internacional das Cooperativas propomo-nos

trabalhar para cumprir um programa em que avultam: aumentar a visibilidade das cooperativas e sensibilizar o público para o seu papel no desenvolvimento sustentável; defender um ambiente propício, e quadros políticos e jurídicos favoráveis, ao reforço do seu ecossistema empresarial e promover o crescimento e o desenvolvimento de cooperativas com reforço das suas capacidades de gestão e autossustentação, através da partilha de conhecimentos e parcerias de colaboração.

Conjuntamente com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), neste Ano Internacional das Cooperativas propomo-nos trabalhar para cumprir um programa em que avultam: aumentar a visibilidade das cooperativas e sensibilizar o público para o seu papel no desenvolvimento sustentável.

Neste ano, em parceria com as Confederações Cooperativas, CONFECOOP e CONFAGRI, desenvolveremos um programa de ação já disponível no website dedicado ao AIC/25:

<https://cases.pt/aic25/>

O Ano Internacional das Cooperativas permitirá reafirmar o papel das cooperativas como instrumento relevante na promoção do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e da prosperidade global.